

EFEITOS DA HEMODIÁLISE NA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

CAROLINA CASTRO DE TOLEDO; KAREN DE CASTRO SIMIONI, MARIANE BORBA MONTEIRO, DR. SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

OBJETIVO: avaliar os efeitos da hemodiálise (HD) na capacidade pulmonar, força muscular respiratória, equilíbrio e coordenação em pacientes portadores de insuficiência renal crônica (IRC). **METODOLOGIA:** foi realizado um estudo observacional e quantitativo. A amostragem foi não probabilística intencional com 20 pacientes portadores de IRC, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 70 anos, que realizem tratamento hemodialítico no setor de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Imediatamente antes e após a sessão de HD os pacientes foram avaliados através de uma entrevista para coleta de dados pessoais, relacionados à doença de base e a HD. Também foram aplicados os seguintes instrumentos: Escala de Equilíbrio Funcional de Berg, teste de função pulmonar (espirometria), teste de força muscular respiratória (FMR - manovacuometria) e periférica (escala de 0 a 5 graus) e teste de coordenação motora (índice-nariz e calcanhar-joelho). **RESULTADOS:** Foram avaliados 20 pacientes, sendo 8 mulheres (40%) e 12 homens (60%). Não houve diferença significativa nos valores de pressão inspiratória máxima (P_{ímáx}) e pressão expiratória máxima (PE_{máx}) quando comparados antes e após a sessão de HD. Esse mesmo achado foi observado para a função pulmonar, testes de coordenação, força muscular periférica e esforço percebido. **CONCLUSÃO:** A sessão de HD não altera a função pulmonar, FMR, equilíbrio, coordenação e força muscular periférica, no momento imediato do seu término.

QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA

GABRIELA ASSONI GRECHI; CAMILA WOHLGEMUTH SCHAAN; DANIELE RUZZANTE RECH; JANICE LUISA LUKRAFKA; JOYCE MICHELE SILVA; ANDRÉA OLIVEIRA PASSUELO; LAÍS CRISTINA RIZZO; MICHELE HAGI FRANTZESKI

INTRODUÇÃO: Cada vez mais tem sido reconhecida a importância da avaliação global do indivíduo, dos seus sentimentos e da sua capacidade de executar suas funções nas suas atividades diárias. As doenças crônicas causam alterações na capacidade física e função pulmonar, geram ansiedade, estresse, podendo levar ao isolamento social e emocional, ainda mais sendo uma criança, dependente principalmente de seus responsáveis. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida (QV) de crianças com doença pulmonar crônica (DPC) e a percepção de pais sobre a mesma. **MATERIAS E MÉ-**

TODOS: Estudo transversal. Para avaliar a QV das crianças e a percepção dos pais foi utilizado o questionário genérico para pacientes pediátricos, PEDSQL versão 4.0, que contém quatro domínios (saúde, sentimentos, convívio e escola). A pontuação varia de zero a quatro, sendo que os somatórios mais elevados indicam uma pior QV. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 9 crianças com DPC com idade entre 5 e 18 anos e 6 pais de crianças com DPC. Na percepção das crianças quanto a sua QV, 2 crianças tiveram escore total menor que 20, 5 crianças tiveram entre 20 e 40 e 2 crianças maior que 40. O domínio saúde obteve a maior pontuação total com 86 pontos. Na percepção dos pais, 2 pais tiveram escore total menor que 20, 1 pai teve entre 20 e 40 e 3 pais tiveram maior que 40. O domínio saúde também foi o que obteve maior pontuação na percepção dos pais, com 71 pontos. **CONCLUSÃO:** Foram observados prejuízos na QV das crianças com doença crônica e na percepção de seus pais. O domínio saúde foi o aspecto que apresentou maior prejuízo na QV destes pacientes.

ANÁLISE DO TESTE DA CAMINHADA DOS 6' E DO DUPLO PRODUTO EM PROPOSTA HIDROCINESIOTERAPÊUTICA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE III A CURTO PRAZO EM PACIENTES PÓS-IAM_ ESTUDO DE CASO

GRACIELI NADALON DEPONTI; PATRÍCIA RUPPEN-THAL GOULARTE GOMES, VIVIANE ACUNHA BARBOSA

INTRODUÇÃO: Reabilitação Cardíaca (RC) é um programa interdisciplinar que visa melhorar as condições físicas, mentais e sociais em pacientes cardiopatas. Hidrocinesioterapia é um meio diferenciado e agradável para proporcionar tais ganhos, por provocar diversas alterações fisiológicas. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da Reabilitação Cardíaca fase III aquática a curto prazo em pacientes pós Infarto Agudo do Miocárdio através de hidrocinesioterapia em piscina aquecida. **METODOLOGIA:** Estudo de caso descritivo, constituído por 2 indivíduos, idades 68 e 59 anos, fase III pós-IAM. Avaliação: Anamnese, Exame Físico, Teste da Caminhada dos 6 minutos (TC6') e das Habilidades Aquáticas. Treinamento: 6 etapas, monitoradas através de freqüencímetro cardíaco e aferindo-se a pressão arterial e freqüência respiratória no início e ao final de cada sessão. Foi aplicado na piscina aquecida do CEFD-UFSM, constou de exercícios de alongamento, aquecimento, respiratórios, aeróbicos, desaquecimento e relaxamento, realizados 2 vezes por semana, 7 semanas, com tempo de 90 minutos cada atendimento. **RESULTADOS:** No TC 6' a distância prevista percorrida aumentou 17,4% no indivíduo A, e 21% no indivíduo B. O Duplo Produto (DP) em A variou de 6600 a 8840 mmHg bpm. A diferença do DP inicial pré e pós-treinamento determinou uma diminuição de 660 mmHg bpm. Em B o DP variou de 8600 a 12610 mmHg bpm. A diferença do DP inicial pré e pós-